

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS DA RESPOSTA METABÓLICA AO TRAUMA EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRAUMA; ESTADO NUTRICIONAL; ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Introdução

O trauma apresenta-se como uma importante causa de morbimortalidade e representa uma das principais causas de internação em hospitais de alta complexidade. Lesões traumáticas desencadeiam uma cascata metabólica sistêmica caracterizada através de ativação neuroendócrina e inflamatória, resultando no aumento do gasto energético, intensificação do catabolismo proteico, alterações no metabolismo da glicose e maior necessidade energética. Essas alterações fisiopatológicas podem dificultar a recuperação clínica, contribuir para perda de massa muscular, prolongar o tempo de internação e aumentar o risco de complicações no quadro clínico do paciente. Nesse cenário, a avaliação nutricional assume papel fundamental na identificação precoce de alterações que possam impactar negativamente a evolução dos pacientes. O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência da atuação do residente de nutrição no acompanhamento de pacientes traumatológicos internados em um hospital de alta complexidade, enfatizando as repercussões nutricionais em consequência a resposta metabólica ao trauma.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante as atividades práticas da residência multiprofissional em saúde em um hospital de referência em atendimento para pacientes vítimas de trauma, neurocirurgia e ortopedia. O período de experiência ocorreu durante a atuação em diferentes setores de internação, incluindo enfermarias clínicas e cirúrgicas. As atividades envolveram visitas nutricionais, avaliações antropométricas quando possível, análise de informações contidas em prontuários eletrônicos e acompanhamento da evolução clínica dos pacientes. Durante os atendimentos realizou-se investigações sobre a relação das condições associadas ao estado nutricional, presença de comorbidades, aceitação alimentar, sintomas gastrointestinais e aspectos relacionados à melhora do caso clínico. As análises foram analisadas em comparação a literaturas referentes para a resposta metabólica ao trauma e as implicações para a aplicação da terapia nutricional.

Resultados / Discussão

A experiência permitiu observar que indivíduos acometidos por traumas ortopédicos e neurológicos apresentam com assiduidade condições clínicas relacionadas ao aumento das demandas metabólicas, necessitando de uma maior atenção contínua da equipe multiprofissional. Ademais também possibilitou-se analisar e identificar possíveis situações que estivessem associadas à redução da ingestão alimentar, limitações funcionais decorrentes das lesões e maior vulnerabilidade à perda de massa muscular durante o período de hospitalização. As observações realizadas demonstraram a necessidade da avaliação nutricional precoce para compreensão dos fatores que poderiam comprometer a recuperação dos pacientes. Além do mais, a vivência possibilitou compreender, na prática, como mecanismos fisiopatológicos como inflamação sistêmica, resposta hormonal ao estresse e catabolismo proteico influenciam diretamente as necessidades nutricionais dos indivíduos hospitalizados. O acompanhamento nutricional mostrou-se de grande importância para garantir condutas individualizadas e fortalecer a integralidade do cuidado em um ambiente caracterizado por alta complexidade assistencial.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a resposta metabólica ao trauma produz importantes repercussões nutricionais capazes de interferir na recuperação clínica dos pacientes hospitalizados. A atuação da nutrição contribuiu para a identificação dessas alterações e para a qualificação do cuidado prestado, reforçando a importância da avaliação nutricional no contexto hospitalar. Além disso, a vivência fortaleceu o processo formativo na residência multiprofissional ao possibilitar a articulação entre conhecimentos fisiopatológicos, prática clínica e cuidado integral em saúde.

Referência Bibliográfica

BISCHOFF, S. C. et al. ESPEN practical guideline: Clinical nutrition in hospitalized patients. Clinical Nutrition, v. 40, n. 12, p. 5684-5709, 2021. DOI: 10.1016/j.clnu.2021.09.039 SINGER, P. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. Clinical Nutrition, v. 38, n. 1, p. 48-79, 2019. MCCLAVE, S. A. et al. Guidelines for the provision and assessment of nutrition support therapy in the adult critically ill patient. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 40, n. 2, p. 159-211, 2016.